1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Atendidas Pelos Residentes Em Pediatria Da Faculdade De Medicina Do Abc (Fmabc) Em Retaguarda De Uma Unidade De Pronto Atendimento Em Santo André.

Autores: KARINA MICHELIN ANDREA;CAROLINE PEDROSO ;LUCIANA SATIKO SAWAMURA;JULIANA DIAS GONÇALVES DOS S;LEANDRO ARIKI MIFUNE;GABRIELA SQUITINO AUN;FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA FILHO;REGINALDO PIRES DE TOLEDO;ROBERTO PICARTI MILANI;CAMILA MANINI M GIMÉNE;ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO;ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI

Resumo: INTRODUÇÃO: Após a proposta de reorganização do sistema de saúde brasileiro houve a criação de Unidades de Pronto Atendimento(UPA) as quais são responsáveis pelo atendimento de urgências de menor complexidade devendo referenciar aos hospitais, os casos mais complexos. Em vista dos poucos trabalhos epidemiológicos envolvendo as UPAs, surgiu a necessidade da realização deste projeto para uma melhor compreensão do perfil destes serviços e uma otimização na empregabilidade dos recursos financeiros no setor da saúde pública, assim como conhecer a população local de modo a oferecer a esta um atendimento de melhor qualidade. OBJETIVO: Traçar o perfil nosológico de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento, os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no local. METODOLOGIA: Foram averiguados os dados de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 através do livro de registro de internações dos residentes, totalizando 355 casos. Foram analisados os seguintes dados: gênero, idade (divididos em recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente) e diagnóstico de entrada codificados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). RESULTADOS: Predominaram os pacientes do sexo masculino (54,1%) e lactentes(39,7%). Os diagnósticos mais prevalentes foram classificados de acordo com os grupos do CID: 42% doenças do aparelho respiratório (sendo16,6% J18- Pneumonia por microrganismo não especificado; 6,8% J20- Bronquite aguda; 5,1% J21- Bronquiolite aguda e 3,9% J45-Asma); 19,7% sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais, não classificados em outra parte (sendo 7,6% J56-Convulsão; 4,5% R10-Dor abdominal e 3% R50-Febre) e 13,8% algumas doenças infecciosas e parasitárias (sendo 9,3% A09-Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível e 1,1% Dengue). CONCLUSÃO: Assim como na literatura, observamos o predomínio das doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos, evidenciando a necessidade de promoção de saúde mais específica para estas patologias nesta faixa etária. INTRODUÇÃO: Após a proposta de reorganização do sistema de saúde brasileiro houve a criação de Unidades de Pronto Atendimento(UPA) as quais são responsáveis pelo atendimento de urgências de menor complexidade devendo referenciar aos hospitais, os casos mais complexos. Em vista dos poucos trabalhos epidemiológicos envolvendo as UPAs, surgiu a necessidade da realização deste projeto para uma melhor compreensão do perfil destes serviços e uma otimização na empregabilidade dos recursos financeiros no setor da saúde pública, assim como conhecer a população local de modo a oferecer a esta um atendimento de melhor qualidade. OBJETIVO: Traçar o perfil nosológico de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento, os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no local. METODOLOGIA: Foram averiguados os dados de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 através do livro de registro de internações dos residentes, totalizando 355 casos. Foram analisados os seguintes dados: gênero, idade (divididos em recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente) e diagnóstico de entrada codificados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). RESULTADOS: Predominaram os pacientes do sexo masculino (54,1%) e lactentes(39,7%). Os diagnósticos mais prevalentes foram classificados de acordo com os grupos do CID: 42% doenças do aparelho respiratório (sendo16,6% J18- Pneumonia por microrganismo não especificado; 6,8% J20- Bronquite aguda; 5,1% J21- Bronquiolite aguda e 3,9% J45-Asma); 19,7% sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais, não classificados em outra parte (sendo 7,6% J56-Convulsão; 4,5% R10-Dor abdominal e 3% R50-Febre) e 13,8% algumas doenças infecciosas e parasitárias (sendo 9,3% A09-Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível e 1,1% Dengue). CONCLUSÃO: Assim como na literatura, observamos o predomínio das doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos, evidenciando a necessidade de promoção de saúde mais específica para estas patologias nesta faixa etária.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/1-sul-americano-2-brasileiro-e-3-paulista-de-urgencias-e-emergencias-pediatricas/0185-perfil-de-criancas-atendidas-pelos-residentes-em-pediatria.pdf